Desenvolvimento sustentável

06/06/2008

Estamos na Semana do Meio Ambiente e a comemoração proporciona um momento de reflexão sobre o que o Brasil tem feito nos últimos anos para proteger e preservar seus recursos naturais. O governo do presidente Lula, que contou com a parceria da senadora Marina Silva durante cinco anos e meio à frente do Ministério do Meio Ambiente, conseguiu implementar uma gestão ambiental inédita no país.

PEDRO IVO BATISTA

Merecem destaque o Programa de Combate à Desertificação e o Plano Nacional de Recursos Hídricos; a criação de 20 milhões de hectares de novas Unidades de Conservação; a implementação da Agenda 21 em todo o país e a realização das Conferências do Meio Ambiente, com ampla mobilização da sociedade. Ressalta-se ainda o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal, que em conjunto com outras medidas, reduziu em 59% o desmatamento nos últimos três anos. A ação evitou a derrubada de um bilhão de árvores e a emissão de mais de 430 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera.

São conquistas significativas, mas é preciso avançar. Para isso, temos que fortalecer a transversalidade nas políticas públicas. É necessário, por exemplo, que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) incorpore estrategicamente a questão ambiental, e que a opção do governo para o crescimento seja vinculada ao desenvolvimento sustentável.

Neste momento que cresce, em escala planetária, a consciência da crise ambiental e dos efeitos das mudanças do clima, o Brasil tem a possibilidade de se tornar um dos poucos países capazes de articular a inclusão social, com crescimento econômico e a preservação ambiental. O atual ministro do Meio Ambiente já sinaliza nessa direção e é imprescindível o apoio do Presidente e da sociedade.

Pedro Ivo Batista é membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)

Publicado originamelnte no Jornal O Povo de 05/06/2008.

Compartilhe nas redes: